

COMUNICADO

Peixe das Flores apodrece no Aeroporto

Os pescadores e compradores de peixe da Ilha das Flores têm-se debatido, nos últimos dias, com dificuldades acentuadas de escoamento do pescado para o exterior da ilha e da Região.

Sendo que este não é um problema novo e se verifica ciclicamente com a diminuição dos voos para aquela ilha inerente ao fim da época alta, é de particular gravidade por ser também a altura em que o pescado capturado é mais rentável para os pescadores e em que o seu valor de mercado, nomeadamente em Espanha, é também mais elevado.

Esta situação, por ser cíclica e previsível, reveste-se de relevância acrescida e torna-se inadmissível, uma vez que o CDS-PP Açores propôs, ainda na Legislatura anterior, a aquisição, pela Região, de um avião cargueiro com baixo custo de operacionalidade visando garantir o escoamento não só de pescado, mas também de carne e produtos lácteos produzidos nas ilhas mais periféricas, colocando-os numa das gateway's açorianas que asseguram a sua colocação no mercado consumidor externo nas primeiras vinte e quatro horas.

A dificuldade de escoamento é transversal e vital para o tecido económico das intituladas "Ilhas da Coesão", com particular contundência para os pescadores e compradores de pescado dado que este é o produto que se deteriora mais rapidamente e, por conseguinte, perde valor de mercado na mesma proporção.

Por esta mesma razão, os compradores de peixe da Ilha das Flores realizaram uma acção de greve à compra no início deste mês e há hoje mais de 600 quilos de pescado retido à espera de capacidade de carga no avião da SATA, sem garantias de serem colocados no seu destino final.

Para uma Região cujo escoamento de produtos para o exterior assenta manifestamente numa lógica de qualidade, consideramos a resolução deste problema urgente para bem de pescadores e exportadores, cujos prejuízos têm sido significativos e da própria Região, cuja imagem de produtor fiável e de qualidade sai afectada das repetidas falhas no sistema de transportes.

Daí resulta que iremos insistir nesta matéria até que os eventuais bloqueios à sua resolução sejam superados, pois a má vontade política não pode nunca sobrepor-se à relevância dos factos em matéria económica e social e a redução das assimetrias internas, sendo um desígnio regional, é também, obviamente, um dos aspectos da nossa Autonomia que defendemos mais acerrimamente.

Flores, 20 de Novembro de 2008

O Deputado Regional

Paulo Rosa